

SVA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA LTDA

**CONTRATO SOCIAL DA EMPRESA
"SVA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA LTDA."**

AUGUSTINHO DE CARVALHO PELANDA, brasileiro, empresário, casado sob regime de comunhão parcial de bens, residente e domiciliado na Rua Castro Alves, 13b, Itaquari, Cariacica, ES, e-mail: acp39@terra.com.br, CEP 29.010-110, natural de Barra de São Francisco/ES, nascido em 28 de maio de 1967, filho de Pedro Marcos Pelanda e Inocência de Carvalho Pelanda, portador da carteira de identidade n° 900.678, expedida pela SSP/ES e do CPF sob o n° 927.744.827.04.

TEILA ROCHA DA SILVA PELANDA, brasileira, empresária, casada sob regime de comunhão parcial de bens, residente e domiciliada e residente na Rua Castro Alves, 13b, Itaquari, Cariacica, ES, e-mail: trs@terra.com.br, CEP 29.010-110, natural Cachoeiro de Itapemirim/ES, nascida em 22/08/1971, filha de Henrique Belletable da Silva e Irene Rocha da Silva, portadora da Carteira de Identidade n° 906.777, expedida pela SSP/ES do CPF sob o n° 031.690.267-55.

RESOLVEM, de pleno e comum acordo procederem a constituição de uma Sociedade Empresária Ltda, nos termos do Art. 1150 da lei 10.406/2002, que reger-se-á pelas cláusulas e condições seguintes:

CAPITULO I

Da denominação e sede

Art. 1º - a sociedade limitada gira sob a denominação social de **SVA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA LTDA**, regendo-se pelo presente contrato, pela Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, como regência supletiva, pela lei n°. 6.404/76 no que for aplicável e demais disposições legais pertinentes.

Art. 2º - A sede social fica na Rua México n°. 14, Jardim América - Cariacica - ES, CEP 29140-070, podendo criar e extinguir filiais, escritórios ou agências onde e quando forem convenientes, possuindo o seu FORO na Comarca da Capital do Estado do Espírito Santo.

CAPITULO II

Duração e Início das Atividades

Art. 3º - A sociedade terá sua duração por tempo indeterminado, podendo ser dissolvida a qualquer época uma vez observada a legislação em vigor, considerando-se como início das atividades, a data do registro do contrato social na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo.

CAPITULO III

Constituem o objeto social:

- 8011-1/11 - A empresa destina-se a à prestação de serviços de segurança e vigilância privada.

CAPITULO IV

Do capital social e Distribuição:

SVA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA LTDA

Art. 4º - O capital social é de R\$ 135.000,00 (Cento e trinta e Cinco Mil Reais) divididos em 135.000 (cento e trinta e cinco mil) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, sendo totalmente integralizados neste ato, da seguinte forma:

A) Com transferência de bens de sua propriedade para a sociedade, a saber:

a.I) 01 (um) imóvel comercial com (02) pavimentos, sendo o Pavimento térreo com 178,63 m² e o Pavimento Superior com 142,68 m², conforme Certidão do Registro Geral de Imóveis da Comarca de Vitória livro n. 0162 e fl. 181, Certidão detalhada da PMC nº. 070/2006 da sociedade conjugal de Teila Rocha da Silva Pelanda e Augustinho de Carvalho Pelanda totalizando o valor do imóvel R\$ 118.325,90 (cento e dezoito mil trezentos e vinte e cinco reais e noventa centavos) sendo:

Augustinho de Carvalho Pelanda com 50 % do valor total do imóvel contribuindo com R\$ 59.162,95 (cinquenta e nove mil cento e sessenta e dois reais e noventa e cinco centavos).

Teila Rocha da Silva Pelanda com 50% do valor total do imóvel contribuindo com R\$ 59.162,95 (cinquenta e nove mil cento e sessenta e dois reais e noventa e cinco centavos).

a.II) Em moeda corrente R\$ 16.674,10 (dezesesseis mil seiscentos e setenta e quatro reais e dez centavos) sendo Augustinho de Carvalho Pelanda com R\$ 8.337,05 (Oito mil trezentos e trinta e sete reais e cinco centavos) e Teila Rocha da Silva Pelanda R\$ 8.337,05 (Oito mil trezentos e trinta e sete reais e cinco centavos), assim distribuído:

SÓCIOS	CAPITAL R\$	CAPITAL EM IMOB.	QUOTAS	PARTICIPAÇÃO
Augustinho de Carvalho Pelanda	8.337,05	59.162,95	1,00	50,00%
Teila Rocha da Silva Pelanda	8.337,05	59.162,95	1,00	50,00%
TOTAL	16.674,10	118.325,90		100%

PARÁGRAFO 1º - A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas cotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do Artigo 1.052 do Código Civil Brasileiro aprovado pela Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

PARÁGRAFO 2º - As cotas são livremente transferíveis entre os sócios, fora isto, o sócio que pretender alienar a terceiros, deverá comunicar aos demais cotistas dessa intenção, indicando preços e condições. Se dentro de dez dias a contar da comunicação com prova de recebimento, o ofertante não receber resposta dos demais cotistas, ficará liberado para negociá-las com terceiros.

PARÁGRAFO 3º - O presente contrato somente poderá ser alterado, em qualquer de seus termos, em reuniões, pela vontade da maioria do capital social.

CAPÍTULO V

Da administração:

Art. 5º - A sociedade será administrada e representada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicial pelos sócios administradores **AUGUSTINHO DE CARVALHO PELANDA** e **TEILA ROCHA DA SILVA PELANDA**, já qualificados acima, com ambas assinaturas para praticarem os seguintes atos: outorgar mandatos a terceiros, emitir cheques, notas promissórias e assinar letras de câmbio, duplicatas, contratos, alienar, adquirir e onerar bens e direitos, representar a sociedade em juízo ou fora dele ficando expressamente proibido de prestar fiança

SVA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA LTDA

ou aval em nome da sociedade, ou assinar documentos e assumir compromissos que não tenham no objeto social da empresa.

CAPÍTULO VI

Da Remuneração

Art. 6º - Pelo efetivo exercício da gestão social, os administradores poderão fazer jus a uma retirada mensal a título de pró-labore, que será fixada pelos sócios.

CAPÍTULO VII

Das deliberações

Art. 7º - Em suas deliberações, os administradores adotarão preferencialmente a forma estabelecida § 3º do art. 1.072 do Código Civil (Lei n.º. 10.406/2002).

Art. 8º - Fica estabelecido que a sociedade não terá conselho fiscal.

CAPÍTULO VIII

Do Encerramento do Exercício Social

Art. 9º - O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e balanço de resultado econômico, e será efetuada a apuração dos resultados com observância das disposições legais aplicáveis.

PARÁGRAFO 1º - Os lucros ou prejuízos apurados serão distribuídos ou suportados pelos sócios na proporção de sua participação no capital social.

PARÁGRAFO 2º - Havendo antecipação de lucros e qualquer outra retirada semelhante, e ao final do exercício social estes não se realizarem, os sócios, se obrigam a repor as quantias recebidas a estes títulos, no prazo máximo de dez (10) dias úteis, contados do encerramento do exercício.

CAPÍTULO IX

Retirada, interdição ou Falecimento do Sócio (s).

Art. 10º - Falecendo ou interditado qualquer sócio não implicará dissolução da sociedade, que prosseguirá com os sócio remanescentes, devendo ser pago aos herdeiros do falecido o valor correspondente às suas quotas de capital e à sua participação nos lucros líquidos apurados até a data do falecimento, mediante levantamento de balanço específico para esse fim.

Parágrafo Único - Os valores devido aos herdeiros do sócio falecido serão pago da seguinte forma: 40% (quarenta por cento) no prazo de dois meses; 30% (trinta por cento) no prazo de seis meses; e 30% (trinta por cento) no prazo de doze meses.

Art. 11º - Serão regidas pelas disposições do código civil (lei n.º. 10.406/2002), aplicáveis à matéria, tanto a retirada de sócio quanto a dissolução e liquidação da sociedade.

Art. 12º - Os casos omissos neste contrato serão resolvidos com observância dos preceitos do Código Civil (Lei n.º. 10.406/2002) e de outros. Dispositivos legais aplicáveis.

CAPÍTULO X

Da declaração

Art. 13º - Os sócios e administradores, declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, nem por decorrência de lei especial, nem em virtude de condenação nas hipóteses mencionadas no art. 1.011, § 1º, do Código Civil (Lei n.º 10.406/2002) quais sejam: condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro, contras as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo ou a propriedade, enquanto perdurarem os efeitos da condenação.

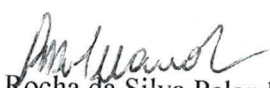
CAPÍTULO XI

Do Foro

Art. 14º - Fica eleito o foro desta Comarca para qualquer ação fundada neste contrato, com exclusão expressa de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

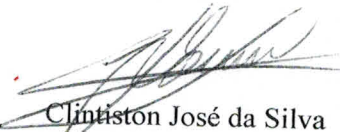
E por estarem assim justos e contratados, lavram este instrumento em três vias de igual teor, que serão assinadas pelos sócios na presença de duas testemunhas.

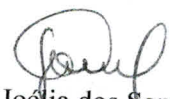
Cariacica – ES, 08 de junho de 2007.


Teila Rocha da Silva Pelanda
Sócio Administrador


Augustinho de Carvalho Pelanda
Sócio Administrador

TESTEMUNHAS:


Cláuston José da Silva
CPF. 031.690.237-30


Joélia dos Santos Mota
CPF. 097.418.347-48


Dr. Ricardo Gomes
OAB/ES – 8.196


RICARDO LUIZ GOMES
OAB/ES - 8.196



JUNTA COMERCIAL DO EST. ESP. SANTO

CERTIFICO O REGISTRO EM: 13/07/2007 SOB Nº: 32201288300
Protocolo: 07/053111-0, DE 28/06/2007

SVA SEGURANÇA E VIGILANCIA
ARMADA LTDA


PAULO CESAR BECACICI ESTEVES
SECRETARIO-GERAL